

ECHO DAS DAMAS

ÓRGÃO DOS INTERESSES DA MULHER, CRÍTICO, RECREATIVO, SCIENTÍFICO E LITTERARIO

ASSIGNATURAS

ORTK E NICHEVY	89000
• seis meses.	59000

PROPRIEDADE DE

AMELIA CAROLINA DA SILVA

ASSIGNATURAS

PROVÍNCIAS	129000
• seis meses.	78000

Collaborado pelas mais abeluzadas escritoras brasileiras e portuguesas

Os anúncios dos senhores assignatantes serão inseridos gratuitamente. — Toda a correspondência remetida para o escritório da Redação — Rue da Ajuda n.º 75, e a importância das assignaturas devem ser remetidas para o escritório da Redação — Rue da Ajuda n.º 75.

A Imprensa Brazileira

Foi-nos oferecido o 1.º numero da *Nobodys*, jornal instructivo e noticioso, esse interessante periódico propõe-se a derramar sobre o povo a instrução; é sempre perigoso a luta entre a ignorância e o saber; a falta de instrução ao povo faz nascer a idéa da aristocracia, essa palavra conveniente que escarnece e insulta o próprio Deus!...

Nos cemiterios ainda a vingança e a cubica ergue um braço de punhal armado; ali mesmo predomina a aristocracia, erguendo imponentes mausoléos como escarrandos e cuspidos nas covas, razas! o aristocrático tem medo de sujar a luta de pelica na mão caliosa do homem do trabalho! o tñir das copas das mesas das orgias aristocráticas, confundem-se com um gemido agonizante do desgraçado no leito da miséria, ate o ar de seus salões envenenam as douzelas inexperientes!

Derramai, pois, a instrução sobre a mocidade para que esta idéa não germe na sociedade brasileira,

FOLHETIM DO ECHO DAS DAMAS

BIOGRAPHIA

DA EXMA. SRA.

D. Maria Augusta Generosa Estrella

Aos doze annos a menina Estrella deixava sua pátria, o lugar onde nascera e nela enão se creara, a companhia das colegas suas companheiras e suas únicas amigas, e atravessava pela imensidão do oceano, que tanto fala à alua, do velho continente ao continente novo.

E' de supor—quem sabe, quantas revoluções não se passam em um cérebro, ainda mesmo de criança?—de supor que durante as longas noites de viagem não curta, quando acima de sua cabeça avia a menina o céo recaíndo de estrelas e em redor de si o vasto mar, conhecesse lá consigo que o mundo não se encerrava nas paredes de um colégio, que a humanidade não se limitava a suas mestras e suas condiscípulas, e que então sonhasse desde já para si um destino bastante imenso para caber na amplidão que seus olhos admiravam. Chegada a Lisboa, como já dissemos, a família Estrella recebeu as maiores atenções do conselheiro Mendonça, hoje barão de Mendonça, e então presidente da câmara municipal.

Quer nos passeios que davam o Sr. Estrella e sua filha dentro da capital, quer nas digressões que faziam nos sítios pittorescos mais distantes, à Cintra, à Mafra, e outras, eram sempre acompanhados pelo Sr. barão de Mendonça, e por duas senhoras da família de S. E., uma tia e uma prima.

Nada suffica tanto o espírito das crianças como a vida das cidades, nada lhes dilata tanto o coração como o aspecto do campo.

Nesta atmosfera pura e vivificante, nesos pulmões apurados que respiram um ar mais nutritivo, são também os olhos e os ouvidos que recebem sensações novas e mais agradáveis.

Agradecemos, pois, esta mimosa oferta igualmente aos redactores das: «Regeneradores», «O Petiz Jornal», «Gazeta de Lores», «Progressista», «O Paulista», «Sapucaiano», «Gazeta de Campos», «Monitor Campista», «Revista Musical», «Resendense», «Arauto de Mirras», «Aurora Barramansense», «Itatiaia», «Independente», «Imprensa Itatiana», «Gazeta Rio-Clarense», «Violota», «Baependiana Artista», «Gazeta da Victoria», «A Luz», «Mosaico Ouro Preto», «Echo Bananalese», «Ensaios Litterarios», «Progresso de Petrópolis» e «Dezenove» de Dezembro, a oferta que nos fez enviando a troca com o nosso humilde periódico.

A REDAÇÃO.

Grande idéa

A nossa santa causa parece querer progredir ainda em uns das últimos scendos da Causera dos Srs. Deputados vulgos, eminentes, tentarão hastear o estandarte da instrução nos vastos campos da scien-

E os olhos são o sentido por excellencia da arte; e são os ouvidos o sentido por excellencia educador. O artista contempla, e o pensador observa e escuta.

A vida pacificada campo, a que não faltam o movimento e a graca; aquellas paisagens formosas que se perdem em horizontes longínquos e que mudam de aspecto conforme mudanças de posição, on fecham mais ou menos os olhos; o ribeiro que se desliza com suave murmurio, o vento que estremece por entre as folhas das arvores, e que agita as basteas, que nos parecem estar dizendo adeus; as flores matizadas de cores diversas que formam ao capricho do acaso as combinações mais surpreendentes; a brisa perfumada que nos acaricia o rosto e nos desmancha o cabello; a alegria bonacha e leal dos campesinos que tem sempre a receber-nos um bom sorriso e uma boa palavra, tão satisfeitos de nos verem admirar seus tesouros; todas estas dons inefáveis da bondosa natureza que as mulheres muitas vezes no eror de suas paixões e na inquietude de seus interesses nem vem sequer, atraírem as crianças, como a rosa atrai a borboleta.

E si no meio do campo estão ao pé da criança se-nhuras amáveis e homens instruidos que sabem admirar aquellas bellezas e comprehendê-las, que fallam da poesia que encerram e do ensino que diso fici certo de que aquelle passeio não sera perdido para o espírito da criança, não passará sem influencia em sua educação.

**

No vapor *Maria Pia* seguiram para a Madeira o Sr. Estrella e sua filha. Depois de alguns dias dedicados a passeios, entrou a menina como interna do colégio da maia nomeada da cidade do Funchal, a colégio de Villa-Real, onde devia demorar-se o tempo de que precisava seu pai para ir a diversos lugares da Europa fazer sortimentos para a sua casa de negocio no Rio de Janeiro e ver a exposição

de esses vultos são: os Exms. Srs. Martim Francisco e Leônio de Carvalho, e inteligente o patriótico Ministro do Império, para que seja aberta uma academia científica ao sexo feminino.

Por falta de espaço não damos minuciosa noticia sobre este importante assumpto o que faremos no numero proximo.

Opinião da «Gazeta Rio-Clarense» sobre o apparecimento do «Echo das Damas».

A Exma. Sra. D. Amelia Carolina da Silva, no dia 18 do corrente encetou na corte, a publicação de um bem elaborado jornal com o titulo que serve de epígrafe a este artigo, dedicado aos interesses de seu sexo, sendo o mesmo jornal crítico, recreativo, científico, literário e noticioso.

Um dos primeiros numeros, remetido à redação da «Gazeta Rio-Grandense», e que obsequiamente nos foi offerecido, mostra um óimo trabalho com todo o esmero.

universal de Viena da Austria. Teve lugar a entrada do colégio no dia 27 de Junho, no mesmo dia em que seu pai embarcava para Inglaterra.

Foi já o dissemos, no dia em que o Sr. Generoso Estrella devia embarcar que levou sua filha ao colégio de Villa-Real.

A directora daquelle estabelecimento de educação, grava e bondosa senhora, em quem os sessenta annos de idade que contava tinham desenvolvido o amor inquieto que a mulher sente pelas crianças, esperava já prazenteira sua nova discípula.

Miss antes o Sr. Generoso Estrella tinha-se entendido com aquella senhora, a quem recomendava o maior desvelo por sua querida filha, prometendo-lhe na volta patentear-lhe todo o seu conhecimento.

Foi o efeito das súllivas recomendações do pai generoso, ou o influxo da felicidade providencial que acompanhava os passos da filha?... o certo é que o colégio todo estava em festa para receber aquela que já tratavam por Estrella Brasileira.

Estava ornado o edifício, desde a porta da rua até a capela, e destas até os salões, de folhas odoríferas e de arcos de cheirosas flores; em numero de cem ou mais ou menos formavam-se alas as jovens collegiées, todas vestidas de branco, com fachas de seda azul, segurando arcos de flores sob os quais devia passar a recem-vinda.

Foi assim que fez a sua entrada triunfal a heroina desta histori naquelle casa, que antes de ser-lhe colégio se lhe apresentava capitolio.

As entras foi recebida pela directora do estabelecimento e pelas mestras, que entre as mais significativas demonstrações de regozijo a dirigiram à capela, em que o piano encheu os ares com a musica tão entusiasmadora do hymno brasileiro.

(Continua.)

O seu fim principal é tratar da instrução da mulher, concorrendo os pais de famílias a fazermem dar educação literária a suas filhas, para serem mais do que simples, porém extremosas companheiras do homem e carinhosas mães de famílias.

Os artigos do numero que temos à vista, são escriptos com todo o primor, e daquelle que abre a folha transcrevemos o seguinte período que dá prova do assunto de que trata, e no qual se consigna uma bem amarga verdade:

Tratando da mulher, diz:

« Vivendo em um círculo de ferro, recebendo quanto muito as primeiras noções do estudo da língua materna, a mulher torna-se entre nós um autômato que se move à vontade do homem e restringe-se aponas a dar uma educação igual a suas filhas que vão crescendo entre a vaidade da formosura e perigo da ignorância. »

No mesmo jornal encetou a publicação de um mísero folhetim da propria laura a Exma. Sra. D. Maria Amélia Vaz de Carvalho, sob a epígrafe— A mulher na família, e a mulher na sociedade— pôde-se bem julgar do mérito desse escripto, que tem de continuar em outros numeros, pelas primeiras linhas do seu começo. Dizem elas:

« As mulheres tem, na generalidade, um costume deplorável! So se vestem, so se esfazem, so querem ser amáveis para o público. » (1)

A admiração foi nessa, quando vimos cahir da pena de uma mulher posto que de ordem superior, essas palavras que as mulheres em geral não queriam ver pronunciadas; mas nossa surpresa desapareceu quando vimos com essas mesmas palavras que servem de thema ao folhetim, a sua ilustrada autora, desenvolver com raciocínios de longo alcance as críticas e censuras mais bem assentadas a sociedade que compelle as mulheres aos costumes que profiga e de que trata no começo do folhetim.

Recomendamos as Exmas. famílias, o — Echo das Damas —, um dos mais úteis periódicos que tem visto a luz da publicidade, e que lhes oferece uma leitura agradável.

Em geral, as famílias, tem necessidade de ligar-se a um periódico que mereça confiança — Echo das Damas —, advogando os seus direitos, e progresso moral do paiz.

Não deve a mulher viver só no trabalho, ou em uma vida vegetativa: é necessário que ella se complete da sua nobre missão sobre a terra, para chegar a conhecer os direitos de que é credora. É necessário que a mulher não se esqueça de que a instrução é a principal fonte da emancipação do espírito para fazer questo da educação literária dos seus filhos. E para a mulher não se esquecer um só momento desto grande princípio, é também necessário que no meio da tarefa de suas quotidianas obrigações domésticas seja despartida de quando em vez por uma voz que se chama — Echo das Damas — que lhe brada aos ouvidos: « Educa sues de tudo, as tuas filhas, futuras mães de famílias que teão de suceder, porque tu és por elas responsável, e quem sabe se também pelos filhos delas. »

Bem vindo seja o — Echo das Damas —: elle vai fazer no contro das famílias uma verdadeira e civilizadora revolução; elle trará constantemente a nossas patrícias a noticia dos triunfos com que tem sido coroados os grandes compromissários das de seu sexo no velho-mundo, e na culta América do Norte; elle levará ao recinto das famílias os estímulos vingadores da nobre ambição da instrução.

Prosiga o Echo das Damas cheio de vigor e esperanças, em sua santa cruzada, lançando a semente fecunda, que em futuro bem proximo hâde fructificar.

Em futuro bem proximo, porque acabamos de ver que dois propagandistas da defusão das luzes, os conselheiros Martin Francisco e Louciano de Carvalho, encetaram no parlamento, discussão em favor da emancipação política da mulher, e ficou oficialmente declarado que não temos leis prohibitivas do ingresso delas como alumnas nas escolas de ensino superior.

Ora, se não temos leis prohibitivas para o caso, segue-se que é facultativo as mulheres estudarem a

exercerem as mesmas sciencias, que os homens estudam e profissão em nosso paiz e portanto o cultivo das sciencias pelas mulheres de pouco depende entre nós.

A declaração do governo, provocada pelo conselheiro Martin Francisco, é um grande serviço feito a sociedade brasileira; é um passo dado no caminho da instrução da mulher e portanto um passo dado para a civilização moderna; e se esta nos ensina que não podem ser captivos estes humanos e por isso é grande o movimento que se opera no Brasil para a extinção gradual da escravatura, como pretendemos deixar na tutela escravizada nossas mães, nossas irmãs, nossas filhas, e nossas mulheres, que são nossas mães, filhas e irmãs no mesmo tempo?

Entes, para nós, tão caros: almas investigadoras dos mais recônditos segredos do homem... que sento o que nós sentimos... que só têm prazer quando temos alegria... que não sabe ter outra vontade que não seja a nossa... a mulher, essa parte de nós mesmos, porém aquela que mais sabe interpretar os nossos sentimentos, é por certo credora da liberdade de pensar que não têm, e da instrução do espírito, que lhe negam.

E' a noia de família, propriamente dita? Entre venerando de todos os tempos... reflecto originário das sciencias e do aperfeiçoamento da humanidade... ella criando o homem e ensinando-lhe a inspirarem-se nos santos principios das liberdades publicas, ainda não cogitou da sua propria emancipação; ainda vive atada ao brago de ferro: da tutela... dos seus próprios filhos, que a escravizam a vontade, convencendo-a de erros a cada passo, com a força extensiva da instrução que os torna superiores a aquela que lhes deu o ser.

A mulher, procurando instruir os filhos, em quanto ella fica sepultada nas trévas da ignorância, é um Chrisho do lar, como o do Golgotha, rendendo-se ao sacrifício para salvar aos seus filhos.

Educa a mulher, para não ser escrava: educa a mulher para não ser alvez.

Nem a soberania do povo, nem a civilização moderna tem uma vez de ganhar, nem a liberdade da mulher juntando e atado ao posto da obscuridão.

Vós, que lhe dais a excelência do tratamento de-lhe também a excelência da instrução, e proclameis a igualdade dos sexos na partilha do pão para o espírito, em que todos têm o direito de ser consorciados.

**

COLLABORAÇÃO

A mulher na medicina

(Continuação)

Todos lembram-se da impudicícia e do despejo, que infamaram de uma cynica discussão de um máo successo da princesa imperial.

Digamos francamente todo nosso pensar. Escrevemos para reformar os prejuízos e preconceitos actuais e preparar um mundo melhor para as gerações vindouras, e não para agradar a quem quer que seja.

A estatística universal denuncia que é enorme a mortalidade das crianças em todos os paizes do mundo, seu exceptuar aquellas que presumem-se mais avançadas em medicina e hygiena, como a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Itália.

Não é somente a miseria, a fome, o frio, os vícios dos paes, os erros de alimentação, que matam tantas crianças; muitas e muitas são victimas da ignorância e da impaciencia dos medicos.

Estes motivos a muitos outros, que seria interminável enumerar, aconselham a propaganda para facultar-se livremente o ensino da medicina ao sexo feminino.

Nesta especialidade, como em muitas outras, esta república dos Estados Unidos marcha na vanguarda do progresso. O estudo da medicina, theórico e pratico, pelas moças é aqui feito com um desenvolvimento desconhecido em qualquer outro paiz do Velho Mundo.

Ainda ultimamente 48 moças alumnas da Universidade de Washington, partiram para a Europa, acompanhadas pelo professor Leonis para visitarem as principais hospitais da Europa.

Comprehendem os leitores as vantagens de um curso pratico e itinerante na companhia de um professor, capaz de guiar os seus alunos em seus estudos e observações.

Recomendamos instantemente estas vantagens de instrução a todas universidades e academias para qualquer sexo.

No Brasil, pelas informações que temos só havíamos semelhantes no programma das escolas de marinha e polytechnica, estas ultimas nos limites do paiz quando muito mais vantajosas seriam se comprehendesssem a Europa, e principalmente os Estados Unidos.

As discípulas de medicina da universidade de Washington estenderam sua excursão científica até à Itália, visitando muito especialmente os hospitais e estabelecimentos sanitários de Veneza do júgo austriaco, e que foi depois exercer sua profissão em Roma.

Nas escolas de medicina desta república estudam muitas estrangeiras; sabem nossos leitores que ha mesmo uma brasileira. Dentre as discípulas estrangeiras tem adquirido certo renome a doutora italiana D. Maria Velleda Turné, natural de Bolonha.

A patria desta doutora faz a lembrança mulhereis celebres que foram professora em sua antiquissima universidade, fundada no principio do século XII, em 1118, isto é, ha 759 annos.

Effectivamente, no século XIV, abri lecionou Nelly de Andrade, a qual, dizem os chronistas, era no mesmo tempo de tanto talento e de tanto beleza que era obrigada a lecionar coberta por um véu, para que os discípulos não se distraissem na contemplação de sua peregrina formosura.

Professou, posteriormente, physica e mathemáticas, nessa mesma celebre universidade, onde em 1789 Joseph Colvani tinha de realizar a sua immortal descoberta, a Sra. Laura Bassi; citam, ainda as doutoras Manzolina, que professor matemáticas, e Clotilde Tamborini, que ensinou a bella lingua grega de 1794 a 1817.

Por outro lado, o monopólio das profissões importantes e lucrativas pelo sexo masculino constitue hoje um grave obstáculo à constituição da família.

Os progressos industriais têm criado um sem numero de necessidades, unhas ricas, muito fisticas que tornam a vida muito cara.

A validade do sexo feminino faz hoje da manutenção de uma senhora de boa sociedade pesados encargos; só vencimentos extraordinários, ou fortunas herdadas podem bastar para a toilette da senhora, mesmo das que se dizem modestas no vestir.

Prescindindo massas de extravagâncias em compras de perolas e diamantes, o vestir das mulheres na actualidade custa sommas importunitássimas.

Todos os moços de juizo, antes de cederem ao amor, fazem o balanço entre seus vencimentos e despesas que lhe vai trazer a família; a mulher, filhos, filhas, e quasi sempre os parentes da mulher. O resultado deste triste balanço é a fatal abstenção do casamento, em prejuízo do corpo e da alma dos dous amantes.

Os casamentos serão muito mais fáciles quando os nubentes forem ambos capazes de trabalhar e de concorrer para a sustentação e bem estar da família; a economia doméstica fará então progressos reais; fundará o primeiro motivo das rixas conjugais; o

prido de gastar das mulheres em futilidade, a despeito dos diminutos baveres dos maridos de honra e de vergonha.

Quantas vantagens não resultariam do casamento entre dois amantes, que se dedicarem à mesma profissão.

Imaginase marido e mulher exercendo a medicina; o marido tratando dos homens e a mulher das moças e das crianças; quanto não ganhariam em scienças e experiência, comunicando-se, intimamente e cordialmente, seus estudos e suas observações?

Em vossa egoísmo voz dizeis que, basta à mulher saber curar as erysipelas e os rheumatismos criados pela gula e pela incontinencia no corpo dos maridos; pois bem com certeza a mulher, instruída na medicina, será melhor enfermeira; saberá melhor curar, e principalmente, prevenir as molestias consequentes a uma vida brutal e desregrada; não arruinará a saúde dos filhos dando-lhes gulodices insalubres; não atrofiará os corpos das filhas, comprimindo-os entre vergas de aço para satisfazer aos caprichos de modas estupidas.

Abri as portas das academias de medicina, francesa e generosamente, a todas as mulheres de talento e de boa vontade.

A mulher foi criada medica dos corpos e das almas. São elas as consoladoras por excellencia; tem palavras singelas, mas eloquentíssimas, que sabem só as mães e as irmãs.

Sabeis por que a sagaz theocracia organizou esse immenso exerceito de irmãs da caridade?

E' por que ella aprendeu, antes de vós, que a mulher tem muito mais aptidão do que o homem para a medicina.

Educe a mulher para anjos de caridade e não para odaliscas e bacchantes; aproveitai os imensos thesouros de paciencia, de caridade e devotação, que o bom Deus encorrou em seu coração, se quereis ter esposas verdadeiramente boas e úteis; mas sabiamente extremas; anhelassem, em uma só palavra, melhorar a sorte de toda a humidade nos séculos futuros.

NOTICIARIO

Duas doutoras. — Entre os estudantes que receberam o anno passado cartas de bacharel em letras, na universidade de Aix, figuram mademoiselle Edvige d'Orzesko, russa, e mademoiselle Delagyn, natural de Marselha.

Au Ton Parisiense. — E' este o título de um bem montado estabelecimento de fazendas e modas — situado à rua Sete de Setembro n.º 38, do qual é proprietário o Sr. Lourenço Costa, no qual se encontra sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, de linho, enxovais para casamento e batizados, flores, plumas, modas e perfumarias, fazendas para luto e um grande sortimento de bordados.

Muito recommendamos as nossas leitoras este estabelecimento não só pelo apurado gosto de suas fazendas, como pelos preços razoáveis que vende todo e qualquer gênero pertencente a este ramo de negocio.

Modista e costureira. — Muito recomendamos as nossas leitoras a importante e bem montada officina de costuras dirigida por M. Costa, situada à rua Sete de Setembro n.º 38, que pelo gosto e elegância com que costuma servir ás suas freguezas é digna de preferencia.

Faz plissés a 80 réis o metro.

Echo das Damas. — Com esta epígrafe começo a publicar-se na côte um jornal destinado a defender os interesses da mulher. E' sua proprietária

a Exma. Sra. D. Aneília Carolina da Silva, que abre a folha do primeiro numero com um bem elaborado artigo sobre a instrução feminina.

Na seção competente damos a estampa um artigo de um dos colaboradores da nossa folha, que fazemos nosso, a respeito do apparecimento do « Echo das Damas. »

Agradecemos a remessa do primeiro numero, que retribuiremos com o nosso jornal. [Da *Gazeta Rio Clarense*].

Inscrição mysteriosa. — No seculo passado, nos arredores de Madrid, apareceu gravada n'uma pedra a seguinte inscrição:

AQ
UIEOC
AMIN
HODO
SBUR
RO
S

Parecia indicar-se a todo o mundo. Uma multidão imensa rodeava aquella pedra e contemplava-a com avidez, mas sem poder traduzir os caracteres mysteriosos: quando um viajante que passava exclamou: « Achei a tradução! Todos se calaram, aplicaram o ouvido, e elle leu, deixando escapar uma risada:

— Aqui é o CAMINHO DOS BUAVOS. Adeus meus señores, eis-vos na estrada.

Ninguém, de facto, tinha percebido que aquellas letras formavam com efeito esta singular ironia, gravada, sem dúvida, por algum espirituoso de bom gosto.

ANEDOCTAS

Caminhava um italiano montado em um cavalo, à cada passo, embicava; e o cavaleiro dizia: o diabo te levante. Reprehendia-o o seu companheiro, e fazendo-lhe ver que melhor seria dizer: Deus te levante. E o italiano respondeu: Não, senhor, porque não quero que o meu cavalo caia de todo; pois ao nome de Deus tudo ajoelho.

Annica. — Sabes, mamã, o que eu faço à noite quando não posso dormir?

— O que é que fazes?

— Conto até cem.

— Mas, filha, tu ainda não sabes contar mais do dez.

— Isto pouco importa, mamã, pois adoroço sempre anteriores de contar até quatro.

Certo individuo entrou em uma casa de pasto, e pediu o que mais lhe apetecia.

Eudo era de má qualidade, mal feito e ainda mais mal servido.

Come sem dar palavra, e no fim, depois de ter pago, manda chamar o dono do estabelecimento.

— Meu amigo, lhe disse elle, quer dar-me um abraço?

— Sim, abraça-me, porque é a ultima vez que me vê.

Chorava uma viúva amargamente a morte de seu marido; parecia nada haver que podesse dar-lhe alívio; uma creada, com ar de compadecida lhe diz:

— Cautela, minha senhora, porque, ainda que Deus chamou a si meu amo, se a minha senhora resistir à sua vontade, talvez que, para a castigar, lhe o restituira.

Nem mais uma lagrima, nem mais um suspiro.

Tão sincera era a dor da ciffita viúva!!!

POESIAS

Devaneio

Meu Deus! do libertino no negro protocolo
Meu nome escrevi com o proprio sangue
Locura, embriaguez!
Quando pensei, e quiz rasgar as folhas
Era tarde nos negros banchaneas
Perdi-me de uma vez.

Na febre dilirante da loucura
Palpos cantos, de amor das mensalinas!
Fingidas enganozas,
Vinhame adormecer, minha energia
Embotando-me o gosto do que é bello,
Com gallas mentiroas.

No crâneo borbulhavam pensamentos!
Sublimes de luz de crença e fé
Que en vi em murcharcer,
Aos pestilentes beijos das perdidas!
Sentia da morte o halito gelado
Tive medo de morrer.

Se essas frias estatuas são mulheres
Sucessivas de amor de sentimento!
Mentiu a natureza!
Dando forma ao pecado! ao vicio negro
E ao regido granito animação

Sedutora beleza.
Mas ah! tu não mentiste oh! natureza!
Fui que me enganei nos desvarios
Nos estôs da paixão
Confondia a mulher perdida impura!
Com este sangue de Deus que é mais espessa

... e cada curva.
Sinto o crâneo senhor despedaçar-me!
Na luta da matéria com o espírito!
E' de balde luto em vão
Eh! atração do humano magnetico
E Deus chamando a alma ao infinito
Senhor meu Deus perdão!...

A. CASTRO BRAVO.

INDICADOR

MODISTAS E COSTUREIRAS

Mme. Victòrine. — Rua das Ourives n.º 9.
Mme. Leontine Bouliet. — Rua da Quitanda n.º 37 sobrado.
Mme. Adéline. — Officina particular, rua dos Ourives.
Mme. Anna. — Rua da Assembléa n.º 23.
Mme. Wellencamp. — Rua do Ouvidor.
Mme. Hervieu. — Rua de Gonçalves Dias n.º 72.
Leontine Root. — Rua das Ourives n.º 21.

COLLEGIOS DE MULHERES

Collegio Emulapão da Juventude. — Dirigido por D. Maria Fortunata de Almeida Bastos, rua de Olinda n.º 20.
Collegio de N. S. das Mercês. — Rua d'Ajuda n.º 99.
Collegio de Santa Margarida. — Dirigido por D. Margarida Fortunata de Almeida, rua do Príncipe dos Caiqueiros n.º 126.
Collegio Gros. — Dirigido por M.º Gros, rua das Ourives n.º 45.
Collegio Santa Cândida. — Dirigido por D. Belmira Amélia da Silva, rua do General Caldwell n.º 106.
Collegio Rouanet. — Dirigido por M.º Rouanet, rua dos Arcos n.º 53.

Colégio Gestin. — Rua do Príncipe do Gattete n. 32.

Colégio de Mme. Anna Costagnier Ribeiro. — Rua das Laranjeiras n. 58.

EXPECIALIDADES DE ROPAS FEITAS

Aux Dames Elegantes. — Rua do Theatro n. 1.
Au Monde Elegante. — Rua do Ouvidor n. 69.

LOJAS DE FAZENDAS

Casa do Ayrosa. — Rua do Carmo n. 22.

Gildade de Venezuela. — Largo do S. Francisco n. 8 A.

Novo Londres. — Largo da Sé n. 1.

TRANÇAS DE CABELO

Tranças Vencedoras. — Rua dos Ourives n. 4.

Princesa Imperial. — Rua de Gonçalves Dia n. 26.

Mme. Anna. — Rua da Assembleia n. 23.

DENTISTAS

Dr. Cardoso. — Rua dos Ourives n. 55.

Monteiro de Noronha. — Rua do Theatro n. 31.

Dr. André J. Inglis. — Rua do Ouvidor n. 48.

Dr. Napoléon Jeold. — Rua da Constituição n. 12.

Dr. Borges Diniz. — Rua dos Ourives n. 68.

ANNUNCIOS

Fazendas e Modas

CASA DO AYRES

18

RUA DO CARMO

Successores de Ernesto

Nesta bem conhecida e acreditada casa encontra-se o mais lindo e mais bello sortimento de fazendas de todas as qualidades por preços batatinhos.

AYRES TEIXEIRA & C.

Maria Driebacher

PARTEIRA

chamados a qualquer hora.

107 Rua do General Camara 107

Mme. Justina Hollingier

Parteira

Recebe pensionista e vai a chamados

a qualquer hora

63 Praça do General Ozorio, 63

(antigo Largo do Copim)

Januaria Machado dos Anjos

MODISTA COSTUREIRA

Aproximada enxovalha para casamentos e baptizadas, vestidos para bailes e também para luto. Tudo com perfeição, brevidade e por figura que recebe todos os meses

FAZ PLISSE POR MACHINA

27 Rua 7 de Setembro 27

1º ANDAR

PARTEIRA DUROCHER

RESIDENCIA

97 Rua do General Gamara 97

Consultas das 10 horas da manhã em diante, recebe chamados.

PHOTOGRAPHIA

DO

LOPES

93 Rua do Hospicio 93

103

RUA DO HOSPITO

Augusto Narciso d'Ameida

Grande Estabelecimento de Fazendas e Modas

Completo sortimento de fachadas brancas, lingerie e enxovalhas para casamentos e baptizadas à preços baratinhos

O ANTIGO E ACREDITADO

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. JOSÉ BORGES DODÓ

COM GABINETE A

68 RUA DOS OURIVES 68

Esquina da do Ouvidor

fez uma grande redução nos preços de seus trabalhos, e além de sua longa prática de 16 anos de exercício de sua profissão e de diversas medalhas com que tem sido laureado em exposições nacionais e estrangeiras, pela perfeição de suas dentaduras, obturações, etc., oferece aos seus clientes a seguinte garantia:

Garanto ser de primeira qualidade o material empregado nos meus trabalhos e a perfeição e solidez iguais aos melhores que se fazem nesta Corte; o cliente, que não ficar satisfeito, tem o direito de rejeitar o trabalho e exigir o importe.

Eis aqui um resumo da nova tabella de preços que só terá vigor no corrente mês: dentaduras de 2 a 9 dentes, a 38 cada dente; ditas de 10 a 14 dentes a 50\$ cada uma; obturações a ouro, de 5\$ a 30\$ cada cavidade; ditas a esmalte Rock Cement, platina, etc., 25 a 55, todas os dias úteis das 8 da manhã às 6 da tarde.

ARTERIO NAPOLÉON & MIGUEL

99 Rua do Ouvidor 99

GRANDE DEPOSITO

DE

PIANOS E MUSICAS

SOARES SOTTO MAIOR & C.

MOBIS, NOVIDADES, ALMARINHOS, FAZENDAS E ROCAS
FESTAS

99 Travessa de S. Francisco de Paula 99

Casa em Campinas e Mogi-mirim

PHOTOGRAPHIA

LOPES CARDOSO

37 Rua dos Ourives 37

Este novo estabelecimento, cujos trabalhos têm sido recebidos com geral agrado e lhe tem, em pouco tempo, grauado um crédito a que não é fácil atingir, garante aos seus fregueses a maior perfeição em seus retratos, entregando-os a perfeito contento das pessoas retratadas.

Trabalha todos os dias úteis e de guarda, com bom ou mau tempo.

PREÇO MUITO COMMODO

RETRATOS

102 RUA DO HOSPICIO 102

SANTOS MOREIRA

Tendo reforçado o seu estabelecimento tem a honra de participar a seus fregueses que a sua casa acha-se em condições de computar com as primeiras deste gênero, apesar da modicidade dos preços garantindo a perfeição de seu trabalho.

Retratos em cartão de visita, dúzia 35000
Idem imitação de porcelana 55000
Idem Imperiais 105000

Encarregue-se de fazer retratos a óleo e crayão e de fazer qualquer trabalho fórm de casa por preços resumidos.

Neigezes de lã e seda fazenda moderna de caroços e outros tecidos novos ninguém pode competir com a bem conhecida e acreditada casa do

AYROSA

É 22

22—RUA DO CARMO—22

Preço de cada metro 18000

É DE GRAÇA

COLLEGIO DE GESLIN

PARA MENINAS

Fundado em 1837, pela Baroneza de Geslin

Dirigido por

MME. JULIA DE GESLIN

32 RUA DO PRÍNCIPE DO GATTETE 32

Reabriu-se da aulas no dia 15 de corrente

IMPRESA INDUSTRIAL—RUA DA AJUDA N. 75